

## TENTARAM A DEUS NO SEU CORAÇÃO: A CONTROVÉRSIA ANTITRINITARIANA

*Raul Erik Costa<sup>1</sup>*

TORRES, Milton L. **Tentaram a Deus no seu coração: a controvérsia antitrinitariana**. Belo Horizonte: GEAN, 2011. 144 p.

Em seu livro “Tentaram a Deus no seu coração: a controvérsia antitrinitariana”, Torres, que é pós-doutor em literatura antiga pela UFMG e Phd em arqueologia clássica, trata da controvérsia antitrinitariana, do ponto de vista teológico e principalmente histórico.

O autor tem o objetivo de mostrar, primeiro, que os argumentos usados pelos antitrinitarianos são todos refutáveis e que, ao contrário do que dizem, o movimento surgiu tardiamente dentro da igreja primitiva, resumindo-se principalmente a uma visão tendenciosa dos escritos bíblicos. Em segundo lugar, tem o objetivo de alertar a igreja quanto ao perigo que se encontra na ressurreição dessa “heresia”. O método utilizado pelo autor é o da investigação histórica acompanhada de exegese das principais passagens bíblicas em disputa. O autor também recorre à análise crítico-textual dos manuscritos antigos.

Torres inicia o livro esclarecendo textos menos transparentes sobre a divindade de Cristo, a natureza do Espírito Santo e Sua relação com Deus, o Pai (capítulos um, dois e três). No quarto capítulo, o autor se detém nos textos que parecem apoiar um posicionamento antitrinitariano e cuja análise requer o exame do contexto nas línguas em que foram originalmente escritos. No quinto capítulo, Torres discorre sobre a crítica textual e mostra como os manuscritos mais antigos e confiáveis revelam a coerência da posição trinitariana, conforme esta se baseia nos textos bíblicos. No capítulo seis, Torres descreve o modo pelo qual a igreja primitiva lidou com os ataques à Trindade, referindo-se particularmente aos ataques de Ário. Trata, ainda, da solução proposta pelo concílio de Niceia. No sétimo capítulo, Torres analisa como e por que surgiram os primeiros ataques à Trindade. No capítulo seguinte, o autor aborda a origem e desenvolvimento da controvérsia. Finalmente, no capítulo nove, analisa a questão da adoção de um vocabulário platônico para a doutrina da Trindade pela igreja cristã primitiva.

Em suas considerações finais, Torres apresenta a principal causa para a entrada da heresia no seio da igreja cristã primitiva e de sua disseminação ao longo da história, advertindo a que não se caia. O autor mostra, como solução para a controvérsia, a necessidade de capacitação de líderes religiosos na compreensão dessa doutrina, a

---

<sup>1</sup> Raul Erik Costa é bacharelando em história pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP.

centralização dos ensinamentos cristãos na Bíblia e o rompimento imediato com o desejo de imitação de antigas práticas judaicas, apropriadas para os antigos judeus, mas hoje incompatíveis com a visão doutrinária da igreja adventista.

A principal omissão da obra é que Torres não trata, com detalhes, da crise interna no adventismo. Em sua história, a igreja adventista também se deparou, no período de sua formação, com uma controvérsia antitrinitariana. Uma análise de como os pioneiros lidaram com essa ameaça teria enriquecido o livro. Ainda assim, o livro se reveste de importância, pois o autor é bem sucedido ao apresentar o tema de forma analítica e criteriosamente hermenêutica, concentrando-se na própria natureza do antitrinitarianismo como filosofia e posicionamento teológico.